



Descrição do Projeto

Projeto desenvolvido na Fazenda Florestal Santa Maria, localizada no município de Colniza (MT). A propriedade ocupa uma área de mais de 70 mil hectares no Bioma Amazônico, onde a extração de matéria-prima da floresta ocorre a partir de um plano de manejo sustentável, que potencializa as possibilidades do uso não predatório da floresta. Dessa maneira, o projeto Florestal Santa Maria preserva sua área de mata natural, reduz o desmatamento da Amazônia, diminui o risco de queimadas e gera emprego para a população local, ações essas que beneficiam o ecossistema amazônico e as comunidades do entorno.

Informações Técnicas

ESSE PROJETO REDUZIRÁ

1.000.000 tCO₂e

POR ANO



Localização

Colniza (MT), Brasil

Tipo de projeto

REDD - Conservação

Ecossistema

Amazônia

Status do Projeto

Verificado (1º Monitoramento)

Validador

Rainforest Alliance

Vídeo

Registro

[Markit™ Enviromental](#)

Standards

VCS

Benefícios Sociais

- Promoção de cursos e capacitações para as famílias que vivem na região sobre Manejo Florestal Sustentável.
- Avaliação social: Mais de 75 famílias foram entrevistadas.
- Consulta pública: Famílias foram consultadas sobre a implementação do projeto.
- Apoio ao desenvolvimento de escola local.

Benefícios Ambientais

- Recuperação de área degradada com 8,5 mil árvores nativas, de 30 espécies diferentes.
- Conservação de cerca de 70.000 hectares do bioma Amazônia.
- Apoio ao monitoramento do Parque Estadual Igarapé.
- Realização de pesquisa científica sobre a biodiversidade: Desenvolvimento de estudo sobre a fauna.

Benefícios Econômicos

- **Geração de emprego:** Contratação da comunidade local para desempenhar as atividades de plano de manejo florestal sustentável e monitoramento da área do projeto.
- Desenvolvimento regional: Com o projeto, investimentos e recursos financeiros estão chegando à região para gerar desenvolvimento.

CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA

O projeto Santa Maria conserva mais de 70.000 hectares da rica biodiversidade da floresta amazônica. Isto só se tornou possível por meio de um rigoroso sistema de monitoramento da região implantado com o projeto de carbono. São ao total oito bases que circundam a área do projeto, que realizam o monitoramento em conjunto com imagens de satélites. Além disso, o projeto possui certificação FSC, o que garante que os produtos florestais madeireiros são provenientes de uma floresta manejada de forma responsável. O projeto também promove a geração de empregos locais, pois a mão de obra contratada para monitoramento da floresta em pé e exploração florestal é oriunda de comunidades da região.

